

## LÍNGUA DOENTE

### Segunda-feira: A língua

**“O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda a sua alma das angústias.” (Provérbios 21:23 ARC)**

“Guardar a boca e a língua” **está relacionado à:** ( ) ter cuidado com o que diz ( ) parar de falar / “Guardar a sua alma das angústias” **relaciona-se a:** ( ) entregar as angústias a Deus ( ) não se relacionar com pessoas para não se ferir . A Bíblia está repleta de textos a respeito do “cuidado com a língua”, inclusive com bastante dureza, pois como o apóstolo Tiago diz: “A língua é um fogo. Ela é um mundo de maldade, ocupa lugar nos nossos corpos e espalha o mal em todo o nosso ser. Como o fogo que vem do próprio inferno, ela põe a nossa vida em chamas” (Tiago 3:6). Deus fez o homem com uma capacidade extraordinária de comunicação, mas quando essa capacidade não é bem usada, ela só traz sofrimentos e dificuldades, como o próprio versículo de hoje diz. Na verdade, quando usamos a nossa língua erradamente, estamos dando margem à nossa velha natureza, pois quem comanda nossas palavras é nossa mente (coração, alma). Se estamos repletos de coisas boas, falamos coisas boas, se nossas mentes estão repletas de coisas ruins, externamos coisas ruins: é como uma fonte transbordante. Graças a Deus que Ele nos dá conselhos preciosos de como devemos usar nossas palavras. A pessoa sábia meditará nestes conselhos e se usar suas palavras para a glória de Deus, certamente livrará sua alma de angústias e viverá muito mais feliz. Leia os textos e tente explicá-los: 1 Pedro 3:10: se eu quiser amar a vida e ver dias bons, devo ter cuidado com minhas palavras; Jó 27:4; Provérbios 10:31; 15:2,4. **Refleta:** Há mais de dois mil anos, um rico mercador grego tinha um escravo chamado Esopo. Um escravo corcunda e feio, mas de sabedoria única no mundo. Certa vez, para provar as qualidades de seu escravo, o mercador ordenou: Toma, Esopo. Aqui está uma sacola de moedas. Corre ao mercado e compra lá o que houver de melhor para um banquete, a melhor comida do mundo! Pouco tempo depois, Esopo voltou do mercado e colocou sobre a mesa um prato coberto por fino pano de linho. O mercador levantou o paninho e ficou surpreso: Ah, língua? Nada como a boa língua que os pastores gregos sabem tão bem preparar, mas, por que escolheste exatamente a língua

como a melhor comida do mundo? O escravo, de olhos baixos, explicou sua escolha: O que há de melhor do que a língua, senhor? A língua é que nos une a todos, quando falamos e sem a ela não poderíamos nos entender. A língua é a chave das ciências, o órgão da verdade e da razão. Graças à língua é que se constroem as cidades, graças à língua podemos dizer o nosso amor. A língua é o órgão do carinho, da ternura, do amor e da compreensão. É a língua que torna eterno os versos dos grandes poetas e as idéias dos grandes escritores. Com a língua se ensina, se persuade, se instrui, se ora, se explica, se canta, se descreve, se elogia, se demonstra e se afirma. Com a língua dizemos "mãe", "querida" e "Deus". Com a língua dizemos "sim". Com a língua dizemos "eu te amo!" O que pode haver de melhor do que a língua, senhor? O mercador levantou-se entusiasmado: Muito bem, Esopo! Realmente tu me trouxeste o que há de melhor. Toma agora esta outra sacola de moedas. Vai de novo ao mercado e traz o que houver de pior, pois quero ver a tua sabedoria. Mais uma vez, depois de algum tempo, o escravo Esopo voltou do mercado trazendo um prato coberto por um pano. O mercador recebeu-o com um sorriso: Hum... já sei o que há de melhor. Vejamos agora o que há de pior. O mercador descobriu o prato e ficou indignado: O quê? Língua? Língua outra vez? Não disseste que a língua era o que havia de melhor? Queres ser açoitado? Esopo encarou o mercador e respondeu: A língua, senhor, é o que há de pior no mundo. É a fonte de todas as intrigas, o início de todos os processos e a mãe de todas as discussões. É a língua que separa a humanidade e que divide os povos. É a língua que usam os vigaristas quando querem trapacear. A língua é o órgão da mentira, da discórdia, dos desentendimentos, das guerras e da exploração. É a língua que mente, que esconde, que engana, que explora, que blasfema, que insulta, que se acovarda, que mendiga, que xinga, que bajula, que destrói, que calunia, que vende, que seduz e que corrompe. Com a língua, dizemos "morre", "canalha" e "demônio". Com a língua dizemos "não". Com a língua dizemos "eu te odeio"! Aí está porque a língua é a pior e a melhor de todas as coisas. Escreva em seu caderno duas coisas que você já disse que não foram muito proveitosas e duas coisas que você já disse que ajudaram alguém. **Decida:** ( ) Esta semana vou policiar minha língua e quero que Deus me lembre disso. **Ore** para que suas palavras sejam agradáveis e **Memorize** Provérbios 21:23. Até amanhã!

## Terça-feira: A fofoca

**" O mexeriqueiro (fofoqueiro) espalha segredos, mas a pessoa séria é discreta" (Provérbios 11:13 NTLH)**

*Responda:* Dê três características do(a) fofoqueiro(a), no caderno. Você conhece alguém assim?.....Sinceramente, você tem uma tendência em "soltar a língua"? (resposta mental). Leia os textos e escreva o que mais podemos aprender sobre o assunto. Siga o exemplo de ontem e lembre-se que algumas traduções trazem a palavra "mexerico" ou "mexeriqueiro" para designar fofoca, mas segundo o "Aurélio" é tudo a mesma coisa. Levítico 19:16; Provérbios 13:3; 18:8; 2 Coríntios 12:20. Você já se viu envolvido em uma fofoca? Eu, já! E foi uma terrível experiência. Muitas vezes, a gente não fala da vida dos outros, mas escuta o que outros falam... Dá no mesmo! Quem escuta é tão fofoqueiro quanto quem fala e precisamos ser vigilantes quanto a isso. Devemos evitar ouvir comentários a respeito de outras pessoas que não estão presentes para se defenderem e ter mais cuidado com nossas palavras. Você já parou para pensar que se ninguém desse ouvidos a(o) fofoqueira(o), as coisas que ela(e) fala não se espalhariam tão facilmente? Devemos estar conscientes de que compactuar com fofocas faz parte de nossa velha natureza, a qual deve ser combatida e abandonada. Ah! Você já se deparou com aquela história de: "eu vou te contar uma coisa, mas você não conta isso para ninguém"? Saiba que isso é muito usado por Satanás na igreja, pois desta forma aquilo que devia ser guardado acaba sendo espalhado, porque um vai dizendo a mesma coisa para outro e por aí vai embora. Cada um de nós deve ser um protetor da igreja contra a fofoca. Ah! Não caia também naquela de "Tenho que te dizer uma coisa do fulano para você ORAR". É fofoca também! **Refleta:** "As três peneiras: Olavo chegou na igreja, e para fazer média com Pedro, saiu-se com esta: Pedro, você nem imagina o que me contaram a respeito do Silva. Disseram que ele ... Pedro não deixou que Olavo terminasse a frase e perguntou: -Espere um pouco Olavo, o que vai me contar já passou pelo crivo das três peneiras? -Peneiras? Que peneiras? -A primeira é a da VERDADE. Você tem certeza que este fato é verdadeiro? - Não, não tenho. Como posso saber? Foi o que me contaram. Mas eu acho que... E, novamente, Olavo é interrompido por Pedro: -Então sua história já vazou a primeira peneira. Vamos para a segunda peneira

que é a da EDIFICAÇÃO. O que você vai me contar, vai nos edificar? Acho que não! - diz Olavo já envergonhado. - Então - continua Pedro: - sua história vazou a segunda peneira. Vamos ver a terceira que é a da NECESSIDADE. - Você acha mesmo necessário me contar esse fato ou passá-lo adiante? - Não, passando pelo crivo destas peneiras, vi que não sobrou nada do que eu iria contar - falou Olavo surpreendido... - Pois é, Olavo. Já pensou como as pessoas seriam mais felizes se todos usassem essas peneiras? Da próxima vez em que surgir um boato por aí, submeto-o ao crivo dessas três peneiras: Verdade, Edificação e Necessidade, antes de obedecer ao impulso de passá-lo adiante, porque: “pessoas inteligentes falam sobre idéias, as comuns falam sobre coisas e as medíocres falam sobre pessoas.” **Pense**, agora, a respeito de como você é em relação à meditação de hoje. Será que existe algo que você precisa mudar? Seja corajoso(a) e tome as decisões seguintes: e outras mais! ( ) Decido que vou tomar muito cuidado para não ouvir e nem falar fofocas e quero que Deus me discipline nisto. ( ) Decido que vou decorar as “três peneiras” e usar este conceito em tudo o que ouvir e disser. ( ) Decido que falarei sobre a meditação de hoje para aquela pessoa em quem estou pensando agora (e outras) quando as mesmas vierem falar coisas da vida dos outros. **Ore** por suas decisões e peça perdão a Deus se você espalhou fofocas por onde andou e **Memorize** o versículo de hoje. ( ) feito. Até amanhã!

### Quarta-feira: Calúnias

***“Que os caluniadores não consigam progredir!”***

(Salmos 140:11a NTLH)

*Leia o significado de calúnia, do Aurélio: Ato ou efeito de difamar fazendo acusações falsas, falsa imputação, mentira, falsidade, invenção de fatos....*

**Refleta:** De maneira alguma, um cristão autêntico deve apresentar essa mancha em seu caráter. A calúnia destrói relacionamentos, separa amigos, divide igrejas, enfim, faz a vontade de Satanás, pois ele é o pai da mentira, então, é o pai da calúnia também. Muitas pessoas, geralmente desavisadas, não tomam cuidado suficiente com suas palavras e sem pensar espalham calúnias na igreja (boatos, mentiras, etc...) sobre outros irmãos. Sem ao menos ponderarem sobre aquilo que lhe contaram, soltam a língua e provocam grande destruição. Se você é assim, saiba que Deus não se

agrada disso! Arrependa-se, peça perdão a Deus e se esforce para mudar de atitude, tenha domínio próprio sobre essas ações. A calúnia não deve fazer parte nem ao menos do seu pensamento! **Leia para aprender mais:** Provérbios 12:14; 18:7; Mateus 15:11. **Leia** Tiago 3:6-11 e depois, o seguinte texto: Chegou o verão e com ele os incêndios que assolam as populações. Ontem, fiz um percurso onde tudo havia sido destruído pelo fogo, e ainda havia fumaça, as árvores negras e toda uma vegetação consumida pelas labaredas do fogo. O texto fala da língua e diz que ela tal qual um fogo pode fazer também tamanha destruição, por isso, devemos ter muito cuidado com o que falamos. Precisamos pensar antes de dizer as coisas, pois se atarmos o fogo, será muito difícil apagá-lo, uma vez que se alastra com muita facilidade. Pensando neste aspecto, vendo o mal que a língua pode causar, e meditando nesta passagem, aprendo o seguinte: É preciso reconhecer que podemos destruir a vida de outras pessoas. A difamação e a calúnia destroem vidas, matam psicologicamente e ceifam relacionamentos que demoraram anos a serem construídos. A pior coisa que pode acontecer é utilizarmos a nossa língua para espalhar um fogo, dar vazão ao disse-me disse e ser instrumento da fofoca. Não podemos tolerar este tipo de coisa em nossas vidas. Não podemos simplesmente falar o que quisermos sem pensar no mal que isso fará na vida de alguém. Uma palavra pode destruir uma vida, assim como um boato pode destruir famílias, a comunhão na igreja e em Grupos de Avivamento (GA), pensemos nisto! Outro aspecto que o texto diz é que nossa língua pode ser inflamada pelo inferno. Se assim for, seremos agentes de maldição e não verão brotar nada de construtivo em nós. Seremos pessoas iracundas que tentam destruir tudo à nossa volta. Como há pessoas assim! É impossível conviver com alguém que não edifica, mas destrói. Por outro lado, a nossa língua também pode ser instrumento de bênção. Há pessoas que são “experts” em abençoar os outros. Gente que não tem prazer em ver a fofoca e não se alegra com a difamação dos outros. Há pessoas que quando falam é para ajudar e exaltar as qualidades e virtudes e não os defeitos, elas abençoam e não amaldiçoam. Vamos tomar cuidado com a nossa língua e que ela seja utilizada para abençoar e não para amaldiçoar. **Tome as seguintes decisões:** ( ) A calúnia jamais vai fazer parte do meu falar nem do meu escutar. ( ) Outra decisão.....



**Memorize** Salmos 140:11a (Decore, agora, não deixe para depois). **Ore** entregando suas decisões a Deus e pedindo forças para cumprir cada uma. Até amanhã!

### **Quinta-feira: Louvor de si mesmo**

***"Que outros façam elogios a você, não a sua própria boca; outras pessoas, não os seus próprios lábios."*** (Provérbios 27:2 NVI)

Este é um cuidado que devemos ter todo o tempo, pois nossa natureza humana gosta de uma massagem no ego. Quantas vezes nos pegamos tentando mostrar para as pessoas aquilo que sabemos e somos? Entretanto, a mensagem é clara: Nossa língua não deve louvar a nós mesmos, Deus vai fazer isso, através de outras pessoas. A propósito, você costuma elogiar as pessoas que merecem? Qual foi a última vez que você usou suas palavras para dizer a alguém o quanto é especial ou o quanto você a acha importante? Lembre-se que "palavras" são uma linguagem de amor muito comum. Desta forma, vamos nos elogiar uns aos outros e assim ninguém vai precisar elogiar a si mesmo. **Analise-se, sinceramente, e responda:** você tem sido uma pessoa egocêntrica?..... Na última vez que você fez alguma coisa muito boa, você deu crédito mais a Deus ou mais a você?.....**Leia:** Jeremias 9:23; Provérbios 12:8; 31:28; 2 Coríntios 10:12-18. **Decida:** ( ) Não vou elogiar a mim mesmo, dizendo que sou bom nisso ou naquilo, vou deixar que os outros façam isso. ( ) Vou elogiar 5 pessoas esta semana. ( ) Vou perguntar a alguém, de confiança, se eu tenho problemas com baixa autoestima e por isso compenso em formas de elogiar a mim mesmo(a). Talvez o seu coração esteja ardendo pelo Espírito para tomar outra decisão, então, faça:.....

**Memorize** Provérbios 27:2, agora, não deixe para depois, será mais difícil! Continue orando para que suas palavras sejam como disse Paulo em Colossenses 4.6: "que a vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal..." Até amanhã!

### **Meditação 5 - Tema: Palavras sãs**

***"Não usem palavras indecentes nem digam coisas tolas ou sujas, pois isso não convém a vocês. Ao contrário, digam palavras de gratidão a Deus..."*** (Efésios 5:4 NTLH)

Responda: Palavras indecentes, coisas tolas ou sujas podem ser:

( ) Palavras obscenas, Desonestas, ( ) Repugnantes, ( ) Nojentas, ( ) Palavrões, ( ) Fofoca, ( ) Piadas sujas, ( ) Pornografia ( ) Enfim, todas as palavras que desagradam a Deus. Você acertou se assinalou todas. *Leia com atenção:* Temos estudado, esta semana, sobre o cuidado que devemos ter com nossas palavras e, certamente, já deu para perceber o quão importantes são, principalmente quando nos tornamos cristãos, trazemos conosco, da vida de antes, vícios de linguagem, palavrões, etc, os quais devem ser abandonados conforme nos aproximamos de Cristo. É claro que isto não é uma coisa instantânea, deve ser combatida no dia-a-dia. Antes de um amigo e eu nos convertermos a Cristo, costumávamos dizer que em cada 10 palavras que falávamos, 5 eram palavrões. Como estávamos sempre juntos, combinamos de que um iria policiar o outro a respeito disso e quando um palavrão fosse solto o outro fazia um sinal: e funcionou! Em pouco tempo, aquele vício foi deixado de lado e, pouco a pouco, fomos santificando a maneira de falar. Quanto às piadas imorais, foi um pouco mais difícil, pois tenho que confessar, muitos dos “crentes” da igreja eram os que mais gostavam e as contavam até em acampamentos, mas, um dia me deparei com este versículo e deixei Deus me transformar. Acabei aprendendo uma grande lição: não importa o ambiente que eu esteja, devo fazer a diferença, ser luz, e não me deixar contaminar, tenho que viver minha vida prestando contas a Deus de tudo o que eu fizer e de tudo o que eu falar. Minhas palavras devem louvar a Deus! ***Vamos aprender mais! Faça como anteriormente:*** Eclesiastes 5:6; Efésios 4:29; Colossenses 3:8; Tiago 1:26. ***Leia, refletindo:*** Todos nós temos muito cuidado com o que falamos, dependendo das pessoas que estão ao nosso redor. Certamente, nenhum de nós ousaria falar um palavrão ou contar uma piada suja em um lugar onde o pastor da nossa igreja estivesse, por exemplo. Entretanto, alguns de nós esquecemos que Deus está presente em todo o momento conosco e, o mais grave, o Espírito Santo mora em nós e acabamos falando o que não devemos, como se Deus não estivesse ouvindo, mas Deus conhece tudo o que falamos e como está escrito em Romanos 14:12, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus. Como você está em relação às suas palavras? Em uma escala de 0 a 10 (0 = muito impuro; 10 = puríssimo) qual a nota que você daria para a sua forma de falar?..... E as piadas que você contou ou ouviu?..... E os

palavrões que porventura você falou?..... E quanto à fofoca?..... E calúnias?.....**Decida:** Nesta semana, temos meditado sobre um tema difícil de mudarmos, pois é a antiga luta do velho homem contra a nova natureza. É sempre mais fácil, vermos os erros dos outros do que nossos próprios erros. Releia, agora, todas as decisões que você fez durante esta semana de meditação e pense um pouco sobre cada uma delas. (Pausa para a leitura) Tome estas decisões: ( ) Decido que vou deixar de falar palavrões em ..... dias. ( ) Decido me afastar de locais que estejam falando coisas que não agradam a Deus. ( ) Decido que não vou me sentir bem quando assistir a filmes ou outros programas onde há palavrões e ou linguagem obscena. ( ) Decido entregar a Deus a minha boca e minha língua, pois Ele sendo o Senhor delas, certamente falarei o que for da Sua vontade, pois eu tenho a mente de Cristo, segundo as Escrituras. Agora, quando estamos encerrando a meditação desta semana e após termos aprendido muito sobre o cuidado com as palavras, não seria necessário você tomar alguma decisão a qual o Espírito está incomodando você? Se sim, faça agora:.....

Paulo nos diz no versículo de hoje, que em vez de falarmos coisas que não agradam a Deus, devemos, sim, dizer palavras de gratidão. Assim, **Ore** a Deus agradecendo por esta meditação, pedindo por suas decisões e louve-O por Suas grandezas! Peça para que Ele seja o Senhor de sua língua também. **Memorize** Efésios 5:4 e revise todos os outros versos da semana, guarde a Palavra de Deus em seu coração para que assim seja somente isso a sair pela sua boca! Deus abençoe e até semana que vem!